

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	MG	01	05	17	F40	18
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombos da Serra do Cipó
LOCALIDADE	Mato do Tição - Matição
MUNICÍPIO / UF	Jaboticatubas / MG

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Folia de Reis do Matição
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Folia de Reis do Matição
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	05	17	F40	18
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

NOME	Dante Isaías de Siqueira		☒ MASCULINO ☐ FEMININO	
OCUPAÇÃO	Lavrador aposentado		DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	07/07/1923
RELAÇÃO COM O BEM	☒ mestre ☐ aprendiz		☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR	☐ público ☐ executante
	☐ OUTRO _____			
NOME	Silvio de Siqueira		☒ MASCULINO ☐ FEMININO	
OCUPAÇÃO	Lavrador aposentado	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	19/03/1934	
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____			
	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☐ EXECUTANTE			

NOME	Genaro Antônio de Siqueira		☒ MASCULINO ☐ FEMININO	
OCUPAÇÃO	Lavrador aposentado	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	17/06/1963	
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____			
	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☐ EXECUTANTE			

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	05	17	F40	18
--	----	----	----	----	-----	----

NOME	Evandro Hilário dos Santos		☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Pedreiro de alvenaria	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	30/12/1967
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____ ☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☐ EXECUTANTE		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

01

05

17

F40

18



Mestra matriarca do quilombo, Divina de Siqueira (a direita), Folia de Reis do Matição, Quilombo Matição, 2017. Foto: Natália Gomes



Folia de Reis do Matição, Quilombo Matição, 2017. Foto: Natália Gomes



Mestre Badu (Silvio de Siqueira), Folia de Reis do Matição, Quilombo Matição, 2017. Foto: Natália Gomes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

01

05

17

F40

18



Mestre Vando (Evandro dos Santos) Folia de Reis do Matição, Quilombo Matição, 2017. Foto: Natália Gomes.



Devotos e bandeira, Folia de Reis do Matição, Quilombo Matição, 2017. Foto: Natália Gomes.



Folia de Reis do Matição, Quilombo Matição, 2017. Foto: Natália Gomes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

01

05

17

F40

18

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Folia de Reis constitui-se de grupos de devotos, reunidos em torno dos Três Reis Magos, que, no Quilombo Matição, durante o período entre 24 de Dezembro até o final de semana, geralmente posterior e mais próximo de 20 de Janeiro, fazem visitas em casas de devotos, dentro e fora da comunidade, onde realizam louvações cantando ao Menino Jesus, à Nossa Senhora, à Estrela Guia e aos Reis Magos, chamados Baltazar, Belchior (ou Melchior) e Gaspar. É um Bando Precatório, grupo, como seu nome já diz, se compõe de várias pessoas que saem a pedir e rogar esmolas e ajuda para a festa. a manifestação, que contém traços lusos e de matriz africana e reverencia a presença dos três Reis Magos após o nascimento do Menino Jesus. Está presente em grande parte das comunidades rurais de Jaboticatubas. É uma tradição religiosa e cultural em que os foliões fazem suas louvações com músicas, rezas e entoando cânticos com muita demonstração de fé.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Esta Folia de Reis acontece no Matição, um quilombo, certificado pela Fundação Cultural Palmares em 2006, com formalização de uma associação quilombola no mesmo ano. A comunidade é situada em uma área rural a quatro quilômetros da sede do município Jaboticatubas. *Jabó*, como moradores gostam de chamar, distancia-se cerca de 70 quilômetros de Belo Horizonte, Minas Gerais, fazendo parte da sua região metropolitana. O município é abrangido pela Serra do Espinhaço e abarca entre 65 e 80 por cento (a estimativa varia entre estes números) da área total do Parque Nacional da Serra do Cipó, região de reconhecida relevância socioambiental, paisagística, cultural e turística..

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Serra do Cipó

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

A Folia de Reis do Matição é uma forma de expressão que acontece anualmente, no quilombo e em comunidades externas, na sede de Jaboticatubas, como Bairro Santo Antônio e Bairro Bexiga; mas também, ocasionalmente, em comunidades rurais da região como Campinho e Capão Clemente. Fora da comunidade, costumam visitar casas de parentes, nos bairros Santo Antônio e Bexiga, mas também outras casas de devotos em outros lugares da cidade, ou meso em povoados rurais da região, mais raramente. As casas visitadas são acordadas previamente com o chefe (mestre ou capitão da folia). As casas visitadas recebem a folia com oferta de café, quitandas ou pequenas refeições, cachaça e donativos, geralmente em dinheiro. As casas são ambientadas com um presépio, que é adorado, na visita, e outros adornos que façam referência ao nascimento de Jesus e à jornada dos Reis Magos do Oriente até a manjedoura onde nasceu, guiados pela Estrela. A Bandeira, também chamada de “Doutrina” ou “registro (registo)”, é feita de pano, com uma estampa dos Reis Magos. É um o elemento sagrado: beijam-na respeitosamente os moradores das casas visitadas, é passada com muita fé sobre as camas da residência e nunca pode ser colocada num lugar menos digno. Os deslocamentos para as casas dos devotos são feitos de carro, quando fora do quilombo, e a pé, dentro do quilombo. Os foliões de Matição fazem seu giro durante o dia, nos finais de semana (em função das mudanças em relação às ocupações dos foliões, antes lavradores autônomos, hoje, empregados submetidos ao regime de trabalho de 8 a 10 horas diárias, durante toda a semana), completando sempre 13 dias de visitas.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

A Folia de Reis do Matição atua no período entre 24 de dezembro e uma data próxima do final de semana mais próximo do 20 de janeiro, anualmente. Além dessa data, é possível reunirem-se para fazer visita à casa de algum devoto, por promessa do devoto; ou participarem de festivais de cultura popular/folclore, ocasionalmente.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	05	17	F40	18
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

A Folia de Reis é uma forte expressão da cultura e religiosidade católico-popular brasileira que ocorre em várias regiões do país, principalmente nos estados do Nordeste, em Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, entre outros, sendo “a viagem ritual mais difundida no Brasil e a mais rica de ritos e crenças próprias”. Para Brandão (1985), a Folia de Reis é um ritual do catolicismo popular que desde muitos anos tornou-se predominantemente rural e se fez em povoados, sítios e fazendas (BRANDÃO, 1985, p. 138). Quanto à origem da Folia de Reis ser principalmente no meio rural, Brandão (1985) afirma que mesmo pela inexistência de um corpo de especialistas (padres, bispos, etc.) da Igreja Católica, os habitantes do meio rural não deixaram de praticar seus atos religiosos e homenagear seus santos.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

9.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO
1887 (“há mais de 130 anos”)	A folia do Matição existe há mais de 130 anos, pelo meno, pois, conforme informam os mais antigos foliões ainda vivos, Benjamim de Siqueira, fundados do Quilombo Matição, nasceu em 1890 e, quando nasceu, “essa folia já existia há muitos anos”, embora não saibam precisar o quanto.
1923	Nascimento de Dante de Siqueira que ingressaria na folia com cerca de 8 anos de idade e se tornaria mestre, ainda jovem. É o atual mestre mais antigo, ainda vivo, da Folia de Reis do matição.
1926	Nascimento de Jair de Siqueira que ingressaria no grupo folião ainda criança, com cerca de 7 anos de idade, e se tornaria mestre capitão da folia, ainda jovem.
1934	Nascimento de Badu, que ingressaria para a folia aos 9 anos de idade e se tornaria um mestre, por volta de seus 30 anos de idade.
1964	Badu já é um mestre folião.
1963	Nascimento de Genaro Antônio de Siqueira, filho de Mestre Jair de Siqueira, que se tornaria mestre e embaixador (puxador) de folia, por volta dos 30 anos de idade.
1964	Nascimento de Evandro Hilário dos Santos, capitão mestre da Folia de Reis do Matição.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

01

05

17

F40

18

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

A música, com versos entoados, é estruturante das folias. Executam uma arte é essencialmente vocal e de um ponto de vista musical, estes foliões são principalmente cantores. Alguns tocam instrumentos de acompanhamento do canto, sobretudo viola caipira, violão e caixa, mas todos os gêneros musicais praticados pelo grupo são principalmente vocais. Pelas comunidades do município, os foliões são sempre convidados de honra em festas em geral, onde são responsáveis pela música e a dança da ocasião, dois importantes mecanismos conjuntos de comemoração coletiva. Os cânticos da Folia de Reis referem-se, de modo geral, ao nascimento do Menino Jesus e a visita dos Reis Magos. Existem basicamente três tipos de canto: o canto de chegada, (consulta ao dono, entrega da bandeira ao mesmo e entronização da bandeira); de louvação (pedindo licença para entrar, louvação aos moradores, pedido de esmolas e agradecimento) e o canto de saída, ou de agradecimento seguido da festa de encerramento – baile e entrega da Bandeira. O sapateado também é uma arte de destaque, executada pelos figurantes dos Reis Mago, chamados Baltazar, Belchior (ou Melchior) e Gaspar. Em muitas regiões esses figurantes são chamados de palhaços. Não é o caso do quilombo Matição. No quilombo, nomeiam esses figurantes de destaque como: “velho”, que é o guarda-mor (Rei gaspar) Pai bastião, “o negro” (Rei Baltazar); e “biné” (Rei Melchior).

10.2. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Adoração do presépio na noite de natal	Os foliões reúnem-se na capela com demais devotos da comunidade e visistantes; rezam o terço; tiram ladainhas e rezam as doutrinas-cânticos do presépio. São 25 versos tirados para a adoração do presépio.	Foliões e rezadeiras da comunidade.
Retirada da bandeira e Giro/jornada	A bandeira é retirada da capela, onde permanece guardada durante o ano. A partir do dia 25 iniciam a jornada, figurando a saga dos reis magos em busca do conhecimento do menino Jesus recém nascido. A jornada, na tradição do Quilombo Matição, precisa durar 13 dias. Fazem essas visitas nos finais de semana, durante o dia, embora possam também de deslocar a noite, mas não é o mais comum.	Foliões.
Entrega da bandeira da folia	Entregam a bandeira na capela da comunidade em um dia do final de semana mais próximo do dia 20 de janeiro. Esse é um dia de festa que termina com um grande almoço, ofertado por um devoto (ou pela associação de moradores devotos que fazem “um junta” cooperativamente para viabilizar o almoço, como aconteceu em 2017). Nesse dia, começam a visitar as casas do quilombo por volta das 10:00 da manhã. O almoço é servido entre 14:00 e 15:00 e terminam as visitas já na parte da noite. É comum visitarem cerca de 20 casas na comunidade (a dos devotos mais antigos, os anciãos, e de devotos mais jovens).	Foliões e devotos da comunidade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

01

05

17

F40

18

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Mestre-capitão-chefe da folia	É o organizador do grupo, conhecedor da tradição legada dos antigos mestres; disciplina e orienta o ritual, os cânticos, as toadas; coordena o plano de visitas, as obrigações dos devotos; administra os recursos doados. A literatura informa que de modo geral, a liderança da folia se dá a partir da figura do Embaixador, que geralmente é o membro organizador e que tem maior experiência e conhecimentos sobre a prática dessa manifestação. São chamados também de Mestre, Capitão ou Guia e em alguns casos esses Mestres são os mantenedores das tradições (Brandão, 1977).
Puxador-embaixador	Pode ou não ser o mestre-capitão-chefe; é quem puxa os versos adequados para cada situação
bandeireiro ou alferes da bandeira	Sua função é carregar respeitosamente a bandeira do grupo, a qual é apresentada ao chefe da residência onde a folia chega e na qual recebem os donativos oferecidos pelas famílias.
cantadores	Fazem as vozes, de uma a seis vozes do coral
tocadores	Podem ou não ser cantadores, tocam os instrumentos: caixa, pandeiro, viola, rabeca/violino, chocalhos, sanfona

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Os grupos de folia são bandos precatórios, buscam esmolas/donativos ofertados pelos devotos, geralmente em dinheiro; a alimentação também é ofertada em cada casa visitada; os instrumentos geralmente são próprios dos tocadores, ou emprestados de outro tocador devoto não atuante naquele dia. A associação Quilombola do Matição possui alguns instrumentos: uma caixa, um violão, um pandeiro, que também são usados.
QUEM PROVÊ	Alimentação e donativos são oferecidos por devotos, donos das casas visitadas, mas não somente
FUNÇÃO	Os devotos recebem o grupo em suas casas ofertando lanches ou pequenas refeições, café, cachaça e doação em dinheiro que é colocada na capanga do

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Instrumentos musicais: caixas, violas, violão, violino/rabeca; sanfona; chocalhos
QUEM PROVÊ	Os instrumentos geralmente são próprios dos tocadores, ou emprestados de outro tocador devoto não atuante naquele dia. A associação Quilombola do Matição possui alguns instrumentos: uma caixa, um violão, um pandeiro, que também são usados.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A música é o elemento estruturante das folias de reis.
DISPONIBILIDADE	Sem os instrumentos não há música, não há folia. A quantidade de instrumentos e repertório pode variar, ano a não, mas viola, pandeiros e caixa não podem faltar, assim como as vozes (ao menos 5 vozes).

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Quitandas, pequenas refeições (arroz temperado, tropeiro, canjiquinha) café e cachaça
QUEM PROVÊ	Para os foliões e visitantes

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	05	17	F40	18
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Oferta em agradecimento à visita; cuidado com os companheiros; reciprocidade.
-----------------------------	---

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	Instrumentos musicais: caixas, violas, violão, violino/rabeca; sanfona; chocalhos
QUEM PROVÊ	Os instrumentos geralmente são próprios dos tocadores, ou emprestados de outro tocador devoto não atuante naquele dia. A associação Quilombola do Matição possui alguns instrumentos: uma caixa, um violão, um pandeiro, que também são usados.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A música é estruturante do ritual e da celebração. Os versos cantados devem ser acompanhados de, no mínimo: viola, caixa, pandeiro.
DESCRIÇÃO	Bandeira estampada com Reis Magos
QUEM PROVÊ	Comunidade quilombola: ou algum devoto da comunidade OU associação quilombola do Matição
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	É a guia sagrada do grupo, que faz a apresentação e a proteção dos foliões; é passada nas casas para abençoar as famílias. A Bandeira, chamada de "Doutrina", é feita de pano brilhante. Nela é colada uma estampa dos Reis Magos. Constitui o elemento sagrado da Companhia e assim é tratada: beijam-na respeitosamente os moradores das casas visitadas, é passada com muita fé sobre as camas da residência e nunca pode ser colocada num lugar menos digno. Esse respeito perdura durante o ano todo, mesmo passada a época de Reis: na casa onde fica guardada, há orações periódicas diante dela. No universo cultural de nosso povo, a Bandeira é a representação dos três Reis; por isso, explicam os Mestres, ela deve ir sempre à frente pelos representantes dos pastores que seguiram os Reis Magos.
DESCRIÇÃO	Além disso, realizam acrobacias com um bastão, usam máscaras, utilizam um apito, buscando apontar a chegada e a partida da Bandeira"
QUEM PROVÊ	Comunidade quilombola: ou algum devoto da comunidade OU associação quilombola do Matição
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Identificam as diferentes figuras componentes do grupo: cada qual porta um objeto ritual/performativo.

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	O foliões do Matição não usam uniformes. Vestem-se em geral com roupas sociais, calças e camisas; os mais velhos costumam usar chapéus.
QUEM PROVÊ	Pertences próprios dos foliões.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	OS TRAJES DEVEM SER SOCIAIS, TAS QUAIS USARIAM PARA UMA MISSA, OU UM FESTEJO MAIS SOLENE.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					MG	01	05	17	F40	18
---	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Sapateados dos reis magos. A Folia de Reis, durante a sua realização, organiza-se em vários momentos diferenciados para cantorias, orações, agradecimentos e danças. Esses vários ritos quando são concretizados é que dão um caráter diferenciado para cada Folia de Reis. Os acréscimos incorporados muitas vezes fazem parte da criatividade dos próprios foliões o que também diferencia uma da outra. O núcleo ritual de uma Folia de Reis é composto pelo conjunto dos seus cantores e instrumentistas (BRANDÃO, 1977, p. 4).
QUEM EXECUTA	Os figurantes dos reis magos. No quilombo, nomeiam esses figurantes de destaque como: “velho”, que é o guarda-mor (Rei Gaspar) Pai bastião, “o negro” (Rei Baltazar); e “biné” (Rei Melchior).
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Devocional-ritual; lúdica.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Trata-se de um “grupo de foliões”, ou uma “companhia”, instituição responsável por conduzir grande parte de festas e de algumas cerimônias religiosas, sobretudo em suas componentes musicais. Embora não sejam agentes estritamente musicais, os “foliões” são especialistas da música. Entre os camponeses misturam-se mesmo as noções de “músico” e “folião”, existindo frequentemente foliões que praticam música apenas no contexto da companhia, mas dificilmente músicos que não se integrem a uma companhia, ainda que esporadicamente. Sua música é essencialmente vocal e de um ponto de vista musical, estes foliões são principalmente cantores. Alguns tocam instrumentos de acompanhamento do canto, sobretudo viola caipira, violão e caixa, mas todos os gêneros musicais praticados pelo grupo são principalmente vocais. No decorrer do “ritual sagrado” os versos adquirem grande expressão, pois são cantados em forma de toada, buscando atender as necessidades dos participantes e refletir sobre a realidade das famílias visitadas pelos grupos. Conforme Carlos Rodrigues Brandão, durante a cantoria os foliões se alternam em cantar versos enfatizando as promessas feitas e confirmando a eficácia do devoto no cumprimento de seu voto. A música é repetida infinitas vezes durante os dias da jornada. Há casos em que ela é considerada como típica daquela companhia e varia somente diante da adoração do presépio.
QUEM PROVÊ	São 25 versos tradicionais para adoração do presépio; outros versos tradicionais de louvação aos Reis Magos, do Menino Jesus, à Maria. Há também as cantigas improvisadas no momento para agradecimentos e gracejos amigáveis; muitas delas tornam-se tradicionais daquele grupo e são transmitidas ao longo dos anos. Apenas os mestres puxadores e capitães dominam efetivamente esses versos tradicionais e costumam ser eles também os mais habilidosos para criar improvisações, mas não somente.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Devocional-ritual.

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	Caixas, violas capiras, violões, pandeiros, chocalhos, sanfona, violino/rabeca
QUEM PROVÊ	Os próprios tocadores.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Devocional-ritual.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
As visitas sempre terminam com um lanche ofertado e cânticos de	Agradecimentos e partida.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	05	17	F40	18
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

agradecimento pela oferta entoados pelos foliões.	

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

Não se aplica.

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐ NÃO ☐ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☐				
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐				

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

A associação Quilombola do Mato do Tição, que existe desde 2006, apóia os foliões com a guarda e empréstimos de alguns instrumentos (violão, pandeiro, chocalhos) e, eventualmente, com a colaboração para provisão do almoço do dia final de entrega da bandeira.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Não se aplica.	.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

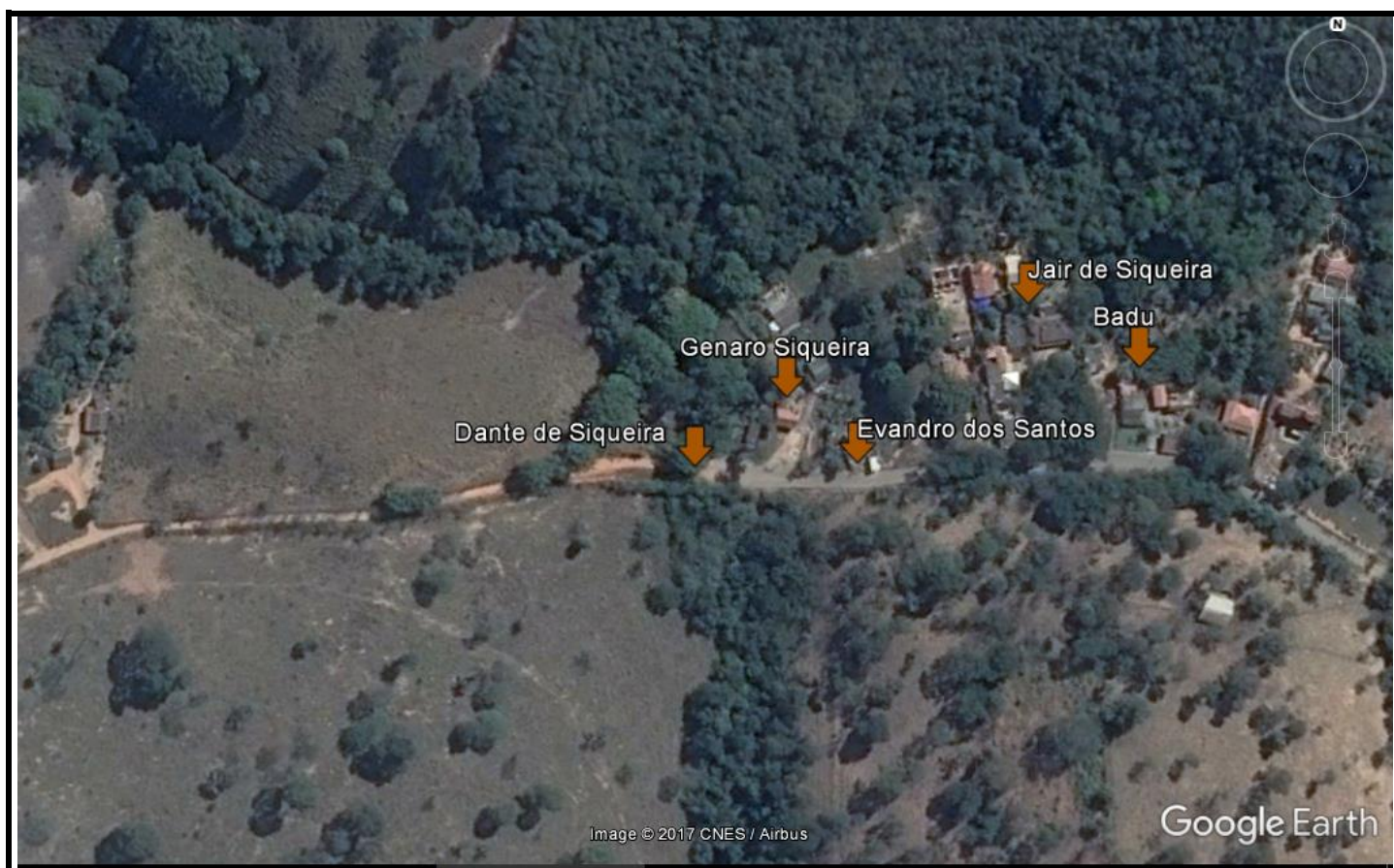
01

05

17

F40

18

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Moradia dos foliões de referência em Matição. Imagem capturada do Google Earth em janeiro de 2017.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Nenhum identificado.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Registro audiovisual da entrega da bandeira da Folia de Reis do Matição, no Quilombo, em 29 de janeiro de 2017.

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

da entrega da bandeira da Folia de Reis do Matição, no Quilombo, em 29 de janeiro de 2017

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	05	17	F40	18
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Trata-se de folia muito antiga e exuberante, fortemente ligada à memória e identidade da comunidade, digna de registro como patrimônio cultural imaterial, sem desassociação da territorialidade do grupo.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Mestres de folia: Danta Isaías de Siqueira; Silvio de Siqueira; Genaro Antônio de Siqueira; Evandro Hilário dos Santos Santos.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário de Identificação Formas de Expressão – Q40		
PESQUISADOR (ES)	Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira		
SUPERVISOR	Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira		
REDATOR	Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira	DATA 04/07/17	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	CAMPO – Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio.		